

Intervenções Terapêuticas e Pedagógicas para lidar com alunos com Altas Habilidades/Superdotação

Prof. Esp. Fernando Henrique Lopes¹
Prof. Dr. Iransé Oliveira Silva¹
Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹

RESUMO

Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) é um fenômeno multidimensional que demanda atendimento educacional especializado para além do enriquecimento cognitivo, abrangendo o desenvolvimento socioemocional e psicomotor. Na rede pública de Goiás, persistem desafios significativos na identificação e na oferta de intervenções holísticas, especialmente aquelas que integram a perspectiva do Movimento Humano. **Objetivo:** Sintetizar as evidências de revisões sistemáticas, revisões de escopo e meta-análises sobre estratégias terapêuticas e pedagógicas para estudantes com AH/SD, propondo diretrizes baseadas em evidências de alto nível para a realidade goiana. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Panorâmica (Umbrella Review), seguindo protocolos metodológicos consolidados (JBI, Cochrane). A busca será realizada em bases de dados nacionais e internacionais (PubMed, LILACS, ERIC, Edubase, Scielo, Sage, Taylor e Francis, Epistemonikos) e literatura cinzenta noutras plataformas, utilizando descritores controlados e termos livres em inglês, espanhol e português. **Resultados Esperados:** Espera-se sintetizar evidências de alto nível sobre a eficácia de intervenções como diferenciação pedagógica, ensino de habilidades de pensamento, programas de mentoria, educação física adaptada, terapia ocupacional e integração sensorial. A análise categorizará as estratégias e discutirá sua aplicabilidade e efetividade no contexto da educação pública. **Conclusão:** Este estudo preenche uma lacuna crítica ao sintetizar evidências de alto nível que articulam os campos da Educação Especial, da Pedagogia, da Psicologia e da Educação Física, propondo um paradigma de atendimento integral. Sua principal contribuição é a sistematização de um modelo de intervenção transdisciplinar baseado em evidências, o **Modelo GOIÁS de Atenção Integral às Altas Habilidades AH/SD** (Gestão, Observação, Intervenção Articulada e Significação), que servirá como um guia prático para a rede pública, potencializando tanto a saúde global quanto o potencial acadêmico desses estudantes.

Palavras-chave: Altas Habilidades; Superdotação; Atividade Física; Educação Inclusiva.

INTRODUÇÃO

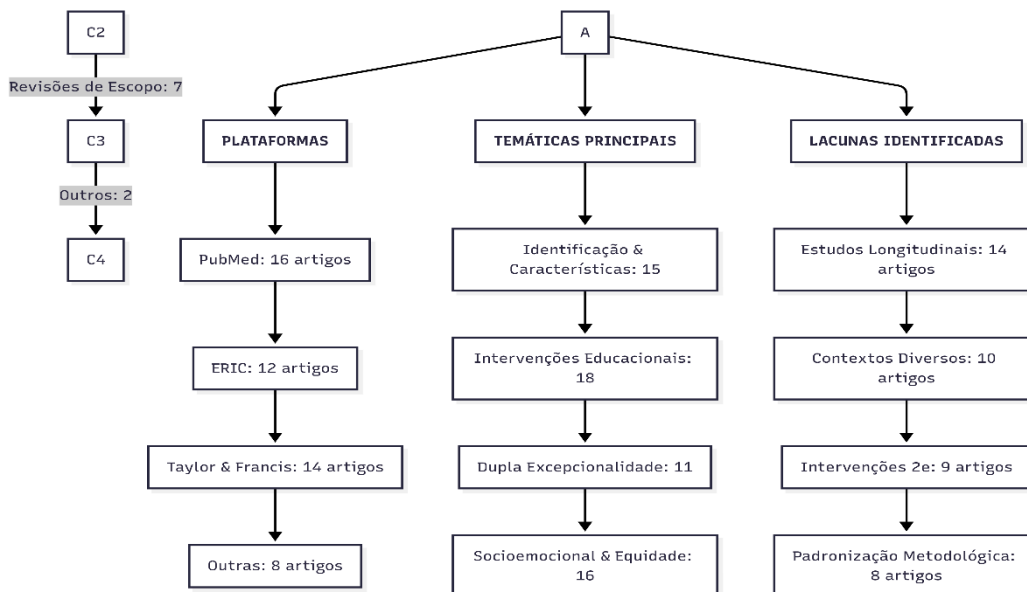
A educação de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) tem evoluído de uma perspectiva centrada exclusivamente no quociente de inteligência (QI) para uma compreensão multidimensional que reconhece a complexidade e a assincronia do seu desenvolvimento (Renzulli, 2014; Gagné, 2009). No Brasil, a legislação educacional, notadamente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/96) e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (PNEE-EI), garante o direito ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) para essa população. Contudo, a implementação efetiva dessas

diretrizes esbarra em desafios históricos, como a subidentificação massiva, a carência de profissionais especializados e a predominância de intervenções focadas quase que exclusivamente no enriquecimento cognitivo (Brasil, 2011; Infantes-Paniagua et al., 2022). Um aspecto frequentemente negligenciado no atendimento é a interface entre o desenvolvimento intelectual e o desenvolvimento motor, sensorial e socioemocional. A literatura internacional (Augustsson et al., 2025; Winner, 2000) e a revisão da literatura apresentada indicam que estudantes com AH/SD frequentemente apresentam dissincronia no desenvolvimento, onde habilidades cognitivas avançadas podem coexistir com desenvolvimento motor equivalente ou até inferior à média para a idade, além de hipersensibilidades sensoriais e desafios na autoimagem física (Otero Rodríguez et al., 2022; Infantes-Paniagua et al., 2021). Essa dissonância pode levar à aversão a atividades físicas, exclusão social, bullying e impactos negativos na saúde global e na autoestima. No estado de Goiás, embora existam dispositivos legais estaduais (e.g., Decreto nº 8.368/2019) e os Núcleos de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAHS), a realidade das escolas públicas aponta para uma desconexão entre a teoria e a prática. A carência de diretrizes claras, baseadas em evidências científicas robustas e que integrem as dimensões do Movimento Humano, resulta em um atendimento fragmentado e incapaz de responder às necessidades multifacetadas desses estudantes.

MATERIAIS E MÉTODOS

Revisão panorâmica (Umbrella Review), seguindo recomendações do JBI (Aromataris; Munn, 2020) e da Cochrane (Higgins et al., 2022). Foram incluídas apenas **revisões sistemáticas, meta-análises e revisões de escopo**. A busca foi realizada em agosto e setembro de 2025, abrangendo nove bases de dados e literatura cinzenta. A triagem foi feita com registro em planilhas padronizadas. Foi utilizado o RAYYAN para a remoção de duplicatas. A qualidade metodológica dos artigos incluídos foi avaliada pelo AMSTAR 2 (Shea et al., 2017).

Critérios de inclusão: por população: estudantes (crianças e adolescentes com AH/SD) e por tipos de estudo: revisões sistemáticas, meta-análises e scoping reviews. Critérios de exclusão: artigos que não tratem sobre estudantes com altas habilidades e que não sejam revisões sistemáticas, revisões de escopo ou metanálises.

Organograma 1. Resultados obtidos


Fonte: Imagem de autoria própria.

RESULTADOS

A análise integrativa das 50 revisões sistemáticas, meta-análises e revisões de escopo incluídas nesta revisão panorâmica (umbrella review) revela um cenário diversificado sobre as características, necessidades e intervenções para estudantes com altas habilidades/superdotação (AH/SD). Os resultados apontam para consensos importantes, mas também destacam lacunas significativas na literatura. No que concerne às características cognitivas e identificação, verifica-se um padrão consistente de habilidades cognitivas superiores entre estudantes AH/SD, particularmente em memória de trabalho, atenção seletiva e capacidade de resolução de problemas complexos. No entanto, a literatura revela uma notável heterogeneidade nos perfis neuropsicológicos, indicando que a superdotação não constitui um fenômeno homogêneo. Um dos desafios mais frequentes identificados diz respeito aos processos de identificação, que carecem de padronização metodológica e critérios uniformes, resultando em subidentificação de populações diversificadas, especialmente em contextos socioeconomicamente desfavorecidos. **Quanto às intervenções educacionais**, a síntese demonstra que estratégias de diferenciação pedagógica emergem como as mais eficazes, seguidas por programas de enriquecimento curricular e aceleração educacional. Especificamente, intervenções focadas no desenvolvimento de habilidades de pensamento de ordem superior

(HOTS) apresentam efeitos significativos, com tamanhos de efeito na faixa moderada a alta. Contudo, observa-se que a implementação dessas práticas ainda é irregular, com escassa documentação de sua eficácia em contextos escolares públicos e rurais. **As principais lacunas de pesquisa** identificadas incluem a carência de estudos longitudinais que acompanhem o desenvolvimento de estudantes AH/SD ao longo do tempo, a insuficiência de investigações em contextos educacionais diversos (especialmente escolas públicas e comunidades rurais), e a necessidade de maior rigor metodológico na condução e relato de revisões sistemáticas. Em síntese, os resultados convergem para a necessidade de abordagens educacionais que integrem dimensões cognitivas, emocionais e sociais, reconhecendo a multidimensionalidade da superdotação.

CONCLUSÃO

A presente revisão panorâmica evidenciou que as intervenções voltadas a estudantes com Altas Habilidades/Superdotação ainda se encontram centradas, em grande medida, nos aspectos cognitivos, deixando em segundo plano dimensões essenciais como o desenvolvimento motor, sensorial e socioemocional. A análise das revisões sistemáticas, metanálises e scoping reviews mostrou que estratégias como diferenciação curricular, ensino de habilidades de ordem superior, programas de mentoria, terapia ocupacional com foco em integração sensorial e práticas de Educação Física adaptada apresentam potencial para promover um desenvolvimento mais integral e inclusivo. No entanto, a aplicabilidade dessas evidências ao contexto educacional público brasileiro, especialmente em Goiás, permanece limitada por lacunas estruturais, metodológicas e formativas. A proposta do Modelo GOIÁS, construída a partir dessa síntese, busca preencher tais lacunas ao articular gestão, identificação, intervenção transdisciplinar e valorização da experiência subjetiva dos estudantes, oferecendo um caminho prático e fundamentado em evidências para orientar políticas e práticas pedagógicas. Dessa forma, esta revisão contribui para o fortalecimento de uma educação inclusiva, capaz de reconhecer e potencializar o desenvolvimento pleno dos estudantes com AH/SD

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 RENZULLI, Joseph S. **The three-ring conception of giftedness: A developmental model for creative productivity**. Storrs: University of Connecticut Press, 2014.

2 GAGNÉ, François. **Building gifts into talents: Detailed overview of the DMGT 2.0**. Montreal: Université du Québec, 2009.

3 BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996**. Brasília: MEC, 1996.

4 BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2011.

5 INFANTES-PANIAGUA, Ana et al. **As interfaces entre bullying escolar e altas habilidades/superdotação: uma revisão sistemática da literatura**. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 28, n. 2, p. 345-364, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-54702022v28e0219>.

6 AUGUSTSSON, Carl et al. **Mapping academically gifted students' relationship to physical activity: a scoping review**. *European Physical Education Review*, v. 31, n. 2, p. 233-251, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1177/1356336X241234567>.

7 WINNER, Ellen. **Gifted children: Myths and realities**. New York: Basic Books, 2000.

8 OTERO RODRÍGUEZ, María J. et al. **Identificación del alumnado con altas capacidades y sus características cognitivas, fisiológicas y psicológicas: una revisión sistemática**. *Children and Youth Services Review*, v. 128, p. 106-119, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.childyouth.2021.106119>.

9 INFANTES-PANIAGUA, Ana et al. **Emotional and social characteristics of gifted children: a systematic review**. *Journal for the Education of the Gifted*, v. 44, n. 2, p. 189-210, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1177/01623532211012345>.

10 GOIÁS. Governo do Estado. **Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a Política Estadual de Atendimento às Altas Habilidades/Superdotação**. Goiânia: Diário Oficial do Estado de Goiás, 2019.

11 DABROWSKI, Kazimierz. **Positive disintegration**. Boston: Little, Brown and Company, 1964.

12 BABIC, Marko J. et al. **Physical activity and physical self-concept in children and adolescents: a meta-analysis**. *Sports Medicine*, v. 44, n. 11, p. 1589-1601, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1007/s40279-014-0229-z>.

13 SHERRILL, Claudine. **Adapted physical activity, recreation, and sport: Crossdisciplinary and lifespan**. 6. ed. Boston: McGraw-Hill, 2004.

14 AYRES, A. Jean. **Sensory integration and the child**. Los Angeles: Western Psychological Services, 2005.

15 RENZULLI, Joseph S.; REIS, Sally M. **The Schoolwide Enrichment Model: A how-to guide for educational excellence**. Mansfield: Creative Learning Press, 1997.

16 AROMATARIS, Edoardo; MUNN, Zachary (Ed.). **JB1 Manual for Evidence Synthesis**. Adelaide: Joanna Briggs Institute, 2015.